

O LEGADO DE MERLEAU-PONTY NA PSICOLOGIA BRASILEIRA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA¹

*Nathan Patrick Cividin da Veiga **

RESUMO: O presente artigo científico tem como objetivo desenvolver uma revisão sistemática sobre as contribuições do filósofo Maurice Merleau-Ponty nas produções do campo da psicologia brasileira. A psicologia desde seus primeiros ensaios busca na filosofia a luz para desenvolver seus conceitos e postulados sobre o homem, Merleau-Ponty, importante filósofo francês desenvolve seus conceitos sobre o homem, quebrando paradigmas anteriormente preestabelecidos como o dualismo cartesiano. Para o filósofo francês o corpo e a mente não são partes separadas, mas sim, através do corpo que o homem percebe, experimenta e vive sua vida. A metodologia documental e exploratória foi escolhida por conseguir abranger artigos brasileiros que evidenciam a influência do autor nas produções científicas em psicologia no Brasil. Por fim, é possível observar que os postulados do filósofo Maurice Merleau-Ponty, são relevantes para as produções que abordam o corpo, linguagem, comportamento, expressão e principalmente a percepção do homem que vive, os temas que se utilizam do autor e seus conceitos são os mais diversos. Pensando em psicologia, o autor se torna um importante expoente em sua fenomenologia, podendo auxiliar ainda mais a produção científica, dando uma visão abrangente sobre o homem e sua relação entre corpo, mundo e a consciência.

PALAVRAS-CHAVE: Merleau-Ponty. Fenomenologia. Psicologia. Revisão Sistemática.

THE LEGACY OF MERLEAU-PONTY IN BRAZILIAN PSYCHOLOGY: A SYSTEMATIC REVIEW OF THE LITERATURE

ABSTRACT: This study presents a systematic literature review on the legacy of Merleau-Ponty in Brazilian psychology, aiming to understand how his phenomenological thought has influenced the field's theoretical, methodological, and epistemological development. Based on the principles of phenomenology, the research identifies how Merleau-Ponty's reflections on perception, embodiment, and intersubjectivity have been incorporated into Brazilian academic production, especially in studies that seek to overcome the Cartesian and positivist dichotomies between subject and object. The systematic review was conducted through the analysis of scientific articles, theses, and dissertations published in national databases, considering the recurrence, approaches, and contexts in which Merleau-Ponty's ideas were mobilized. The findings indicate that his work has contributed significantly to the redefinition of psychological paradigms in Brazil, especially those that emphasize the lived experience, the body as the locus of meaning, and the relational dimension of human existence. Furthermore, the research highlights the continuity of Merleau-Ponty's influence in contemporary studies, reaffirming the relevance of phenomenology as a critical and reflective path for understanding human experience within Brazilian psychology.

KEYWORDS: Merleau-Ponty. Phenomenology. Psychology. Systematic review.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-graduação em Psicologia Existencial, da Área das Ciências da Saúde da Universidade Líbano.

* Psicólogo, graduado pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, especialista em Psicologia Existencial e em Abordagem Centrada na Pessoa pela Universidade Líbano. E-mail: nathanpatrick1234@gmail.com, <https://orcid.org/0009-0005-6151-8449>.

Introdução

A psicologia, desde seus primeiros ensaios a partir da filosofia, busca compreender como funciona a mente humana, como se dá os processos cognitivos criativos, como o pensar, sentir, perceber e se comportar. Ao percorrer essa trajetória, muitos pensadores desenvolveram seus próprios métodos de fazer ciência na psicologia e compreender essa complexidade que são as experiências humanas e, nesse contexto, surge a fenomenologia.

Essa abordagem, com sua ênfase na descrição da experiência vivida, surge da filosofia com expoentes como Heidegger e Husserl e se transforma em um poderoso método de investigação e compreensão do que é vivido. Esse fator reverbera na produção científica de diversas áreas do conhecimento, incluindo a psicologia, observando-se que “O fenomenólogo pergunta apenas qual o significado daquilo que temos no espírito quando julgamos, afirmamos, sonhamos, vivemos” (Giles, 1975, p. 136-137).

Ao se voltar para a experiência concreta do sujeito, a fenomenologia convida a repensar as tradicionais dicotomias entre mente e corpo, sujeito e objeto, interno e externo e nessas características fenomenológicas se destaca Maurice Merleau-Ponty, uma vez que sua obra é marcada pela reflexão sobre a percepção da relação corpo e o mundo. Dessa forma, a presente revisão bibliográfica tem como objetivo explorar as contribuições de Merleau-Ponty para a produção científica brasileira em psicologia.

Merleau-Ponty, filósofo francês, dedicou-se a investigar a natureza da experiência humana. Sua filosofia, influenciada pela fenomenologia de Husserl e pela Gestalt, se caracteriza por uma crítica ao dualismo entre mente e corpo, bem como por priorizar a importância do corpo e da percepção na constituição do sujeito e do mundo.

Para Merleau-Ponty, o corpo não é apenas uma ferramenta como se dava na dicotomia corporemente, para ele o corpo é um corpo vivido, é a partir do corpo que o sujeito percebe, vive, sente, um sujeito que experimenta. A percepção para Merleau-Ponty, não é apenas um processo cognitivo, mas sim uma experiência corporal, que engloba todo o sujeito vivente, onde corpo e mundo estão em uma relação de interdependência.

Em uma de suas principais obras, "Fenomenologia da Percepção" (1945), Merleau-Ponty explora a riqueza e a complexidade da experiência perceptiva, mostrando como ela é parte fundamental, no corpo e no mundo. Ao fazê-lo, o filósofo convida a repensar a natureza da consciência, do sujeito e do mundo. Como afirma Merleau-Ponty (1999, p. 6), "A percepção não é uma ciência do mundo, não é nem mesmo um ato, uma tomada de posição deliberada; ela é o fundo sobre o qual todos os atos se destacam e ela é pressuposta por eles".

No contexto da psicologia, a fenomenologia de Merleau-Ponty tem muito a contribuir para as mais diversas áreas e abordagens teóricas. Desse modo, compreende-se que “fenomenologia é uma tentativa de descrição direta de nossa experiência tal como ela é, e sem nenhuma deferência a sua gênese

e as explicações causais que o cientista, o historiador ou sociólogo dela possam fornecer” (Angerami, 2005, p. 1, apud Merleau-Ponty, 1999). A partir de percepções de autores como Angerami percebe-se o importante impacto da fenomenologia em psicologias Humanistas e Existenciais, pois através dessa experiência única do paciente que o terapeuta desenvolve seu papel.

Ainda cabe salientar que autores como Kierkegaard, Heidegger, Sartre e Merleau-Ponty, fornecem base teórica significativa para essa área da psicologia. Ao incorporar principalmente a responsabilidade do homem perante sua própria existência, as psicologias humanistas existenciais, se distanciam de abordagens tradicionais, que tendem a reduzir o sujeito a uma coleção de processos mentais e comportamentais.

As abordagens humanistas existenciais consideram o sujeito como um todo, livre, e responsável em todos os aspectos, sejam eles emocionais, corporais e sociais do sujeito. Ao nos mostrar como o corpo e o mundo estão interligados na experiência perceptiva, Merleau-Ponty convida a repensar a natureza da existência humana. Segundo Merleau-Ponty (1999, p. 212), " corpo não é objeto para um "eu penso": ele é um conjunto de significações vividas que caminha para seu equilíbrio ".

A obra de Merleau-Ponty apresenta impacto significativo na produção científica brasileira em psicologia. Seus conceitos e ideias têm sido utilizados para investigar uma ampla gama de fenômenos psicológicos, como a percepção, a emoção, a linguagem, a consciência, a consciência corpórea e a psicopatologia. Diversos pesquisadores brasileiros têm se dedicado a estudar a obra de Merleau-Ponty, buscando compreender suas implicações para a psicologia.

Dessa forma, seus trabalhos têm contribuído para a divulgação e o aprofundamento do pensamento do filósofo no Brasil. Como destaca Cremasco (2009, p. 52-54), a fenomenologia de Merleau-Ponty oferece um rico arcabouço teórico para a psicologia, permitindo-nos repensar a natureza da experiência humana e a relação entre o sujeito e o mundo.

A presente revisão bibliográfica busca explorar as contribuições de Merleau-Ponty para a produção científica brasileira em psicologia. Espera-se que este trabalho possa auxiliar para o aprofundamento do conhecimento sobre a obra de Merleau-Ponty no Brasil, bem como para o desenvolvimento de novas pesquisas e práticas psicológicas.

Método

A presente pesquisa documental, de cunho exploratório, realizou uma revisão sistemática de literatura sobre as contribuições do filósofo Merleau-Ponty dentro do contexto de desenvolvimento da ciência psicológica brasileira. Como base de pesquisa de dados, foram utilizadas as bases nacionais ScELO, LILACS, PePSIC e IndexPsi. Para desenvolver a busca de material, foram utilizados o descritor “Merleau-Ponty” and “psicologia”, visando unicamente trabalhos de cunho psicológico para a compreensão da produção científica da psicologia brasileira.

Em todas as bases utilizadas foram escolhidos artigos produzidos entre o ano de 2015 a janeiro de 2025, que adentraram no tema Merleau-Ponty e Psicologia. Inicialmente foram analisados os resumos dos artigos, posteriormente foram analisados os artigos completos, visando a inclusão ou exclusão do mesmo a partir dos critérios citados. Foram incluídos apenas artigos que estivessem na língua portuguesa, artigos indexados, dentro do período citado e que se encaixassem nos critérios de inclusão, sendo encontradas pesquisas de método empírico, estudos teóricos e estudos caso. Os critérios de exclusão foram, artigos não indexados, artigos que não estivessem na língua portuguesa, artigos duplicados.

A partir da classificação do material foi desenvolvida uma análise do mesmo. A análise foi dividida em quatro fases como traz Schlosser, Rosa e More (2014, apud Lakatos e Marconi, 2003): (a) Apreciação crítica do material, (b) Decomposição dos elementos essenciais, (c) Agrupamento e classificação, (d) Análise final.

As Tabelas 1 e 2 são formadas por dados desenvolvidos a partir de categorias temáticas e metodológicas visando a classificação do material encontrado nas bases de dados acima citadas. As temáticas encontradas a partir do tema principal, Merleau-Ponty e psicologia, foram agrupadas e classificadas na Tabela 1 gerando um total de 7 categorias, sendo presentes em cada uma, artigos relacionados à temática categorial sendo possível que um artigo se relacione com mais de uma categoria.

A Tabela 2 engloba em si categorias de definições metodologias dos artigos encontrados, estas encontradas nos corpos dos artigos, sendo cada um classificado de acordo com as evidências encontradas a partir de uma leitura crítica de cada artigo incluído.

Tabela 1

Clínica e Psicologia	Textos que abordam experiências fenomenológicas em clínicas de psicologia e psicopatologia.
Corporeidade	Pesquisas que abordam análises referentes ao corpo, sua expressão, subjetividade corpórea, afetividade e sua experiência no mundo.
Gênero e Identidade	Textos que abordam identidade e gênero nas relações corporais a partir da fenomenologia.
Expressão e Arte	Artigos que abordam reflexões a respeito da arte e suas relações fenomenológicas.
Desenvolvimento Infantil	Pesquisas sobre o desenvolvimento humano com base fenomenológica, processos de formação e relações intersubjetivas na infância.

Filosofia e Psicologia	Discussões teóricas que abordam bases filosóficas e a sua relação com a psicologia, abordando métodos e fundamentos fenomenológicos.
Percepção e Cognição	Estudos sobre processos perceptivos, linguagem e expressão do corpo.

DA VEIGA, Nathan Patrick Cividini, 2025.

Tabela 2

Estudo Empírico	Estudos que englobam coleta de dados em grupos específicos, aplicação e desenvolvimento de questionários, estudos quantitativos e qualitativos, estudos exploratórios, descritivos, correlacionais, experimentais e semi-experimentais.
Estudo de Caso	Produções de análise de casos específicos, de caráter descritivo e ideográficos.
Estudo Teórico	Categoria de produções que envolve o estudo e pesquisa textual, engloba revisões sistemáticas, contendo revisões com procedimentos metodológicos evidentes no corpo do texto, e revisões não sistemáticas, não apresentando descrição metodológica.

DA VEIGA, Nathan Patrick Cividini, 2025 (Apud Gil, 2010).

Discussão

A partir de uma busca pelas bases de dados SciELO, PePSIC, LILACS e INDEXPSI, foram encontradas 277 produções científicas, as quais foram submetidas aos critérios de inclusão e exclusão. A partir disso, foram selecionados 27 artigos brasileiros sobre o tema principal Merleau-Ponty *and* Psicologia entre o ano de 2015 a 2025, como pode-se visualizar no Gráfico 1.

Gráfico 1. Publicações Nacionais 2015-2025



DA VEIGA, Nathan Patrick Cividini, 2025.

Observando o gráfico 1, pode-se observar uma quantidade reduzida de produções no contexto nacional sobre a temática, sendo observado alguns anos com nenhuma produção científica publicada.

Observa-se um crescimento nas produções até o período de 2020 e após esse ano ocorre uma queda abrupta nas produções.

Diante desse contexto levanta-se a hipótese de que a pandemia do COVID-19 pode ter afetado o processo de produção científica no Brasil. Outro achado importante a partir da pesquisa realizada foram as variações temáticas a respeito do mesmo tema, no caso o Merleau-Ponty *and* psicologia. Foi possível identificar dentre os 27 artigos utilizados 7 variações temáticas sendo possível observar tais dados na Tabela 3 a seguir.

Tabela 3. Métodos de Investigação dos Estudos e Temas de Investigação

Estilos Textuais	Frequência	27 = 100%
Estudos teóricos	22	81,48%
Estudos empíricos	3	11,11%
Estudos de caso	2	7,41%
Variações Temáticas		
Clínica e Psicologia	04	14,81%
Corporeidade e Subjetividade	05	18,52%
Gênero e Identidade	02	7,41%
Arte e Expressão	02	7,41%
Desenvolvimento Infantil	02	7,41%
Psicologia e Filosofia Percepção e Cognição	07	25,92%
	05	18,52%

DA VEIGA, Nathan Patrick Cividini, 2025.

Visando a Tabela 3 é possível compreender que a grande maioria (81,48%) das produções contempladas nessa revisão sistemática foram elaboradas a partir do método de estudos teóricos, elucidando as características de textos que englobam a filosofia. Nesse caso, a fenomenologia de Merleau-Ponty, é um arcabouço para o desenvolvimento de obras de outros autores, sendo base para temas propostos. Outras produções encontradas de método empírico (11,11%) conseguiram levar para a prática as produções de Merleau-Ponty, juntamente com a psicologia, e apenas 7,41% utilizaram do autor para fundamentar análises de estudos de caso.

Como é possível observar, os resultados encontrados são congruentes com as categorias temáticas, apesar de ser possível elencar artigos em mais de um grupo temático, a categoria Psicologia e Filosofia (25,92%) é a mais proeminente encontrada em pesquisa. Tais categorias têm como objetivo englobar textos que trazem diálogos entre abordagens psicológicas como, Behaviorismo, Psicanálise, Psicologia Humanista, Gestalt-terapia e entre outras, com as teorias fenomenológicas de Merleau-Ponty. Esse contexto resulta, por vezes, em críticas às abordagens reducionistas e também discussão a respeito do método fenomenológico em psicologia.

Os temas Corporeidade e Subjetividade, Percepção e Cognição também possuem uma quantidade significativa das produções encontradas, sendo essas com 5 artigos cada (18,52%). Por muitas vezes é possível notar artigos que se encaixam em ambas as categorias, principalmente a respeito da Gestalt-terapia, entretanto o tema Corporeidade enfatiza de maneira mais incisiva a centralidade do corpo na constituição da subjetividade, na produção de sentidos e sua relação com o mundo, sendo um dos conceitos importantes de Merleau-Ponty. Já a categoria Percepção e Cognição possui foco em como esses dois conceitos são importantes para a formação da subjetividade e como contribuem para uma compreensão mais fundamentada da experiência humana na psicologia.

Outros artigos encontrados se encaixam na categoria Clínica e Psicologia (14,81%), que por sua vez, tem foco na aplicação de conceitos fenomenológicos na prática clínica e intervenção terapêutica. Aqui podem se elucidar os conteúdos e evidenciar como a fenomenologia pode enriquecer essas práticas e, por vezes, tecer críticas a práticas já estabelecidas em clínicas.

Os demais grupos temáticos como Gênero e Identidade, Expressão e Arte e Desenvolvimento Infantil, foram delimitados 2 artigos (7,41%) a cada grupo temático. O primeiro citado foi desenvolvido para ser composto por artigos que tem como foco conceitos estruturados por Merleau-Ponty agregam na psicologia, como forma de investigação da experiência de gênero e identidade sexual se relacionam com a percepção do corpo, experiência vivida e construção social de identidade.

Quanto ao tema Expressão e Arte englobam interseções entre arte, estética e fenomenologia, considerando a arte como meio de expressão do que é vivido pelos sujeitos. Já o grupo Desenvolvimento Infantil tem como tema abordado a formação dos sujeitos e seus vínculos, enfatizando a fase da infância.

Estudos categorizados como Clínica e Psicologia, têm entre si uma semelhança evidente, à prática clínica. A partir disso, Saberna e Ilkiu (2016) abordam a alucinação e seu sentido, onde destacam a percepção puramente clínica e psiquiátrica da alucinação e as contrapõem com uma análise fenomenológica.

Nesse contexto, a alucinação não deve ser compreendida apenas por meios diagnósticos como distorção da percepção, mas também como forma de experienciar o mundo de forma subjetiva ao sujeito. Assim é possível destacar que “importa fundamentalmente não a causa do alucinar, mas o seu sentido e sua inserção no mundo do sujeito, pois todo ato encontra uma gênese no modo existencial da pessoa; todos os atos se relacionam constituindo a maneira de ser da pessoa” (Saberna e Ilkiu; 2016, p. 24 apud Merleau-Ponty, 1994).

Considerando também a prática clínica Cipullo e Azevedo (2018) apresentam em suas contribuições a aplicação da fenomenologia de Merleau-Ponty no contexto do psicodiagnóstico infantil, mais definidamente em técnicas projetivas. Assim se propõe a adotar essa abordagem para conseguir acessar em um nível mais genuíno a subjetividade da criança, argumentando que a fenomenologia permite uma compreensão mais profunda e essas respostas podem encontradas em técnicas projetivas,

reconhecendo a criança com um ser em constante relação com seu mundo vivido (Cipullo, Azevedo, 2018).

Do mesmo modo, Zorzi, Bloc e Boris (2015) contribuem para a prática clínica a partir de seu artigo que explora a relação entre corpo, percepção e sexualidade, analisando a disfunção erétil a partir da visão fenomenológica. Nesse contexto se aborda as dificuldades sexuais como uma expressão de distúrbios na relação corpo-mente.

Os autores ainda apontam que “trata-se de uma via de inspiração para se compreender a noção de corpo em sua relação com o mundo que permite ultrapassar a dicotomia entre corpo e alma comumente difundida nos estudos sobre disfunção erétil” (Zorzi, Bloc e Boris, 2015, p.52). Aqui o autor Merleau-Ponty, auxilia ao mostrar que as dificuldades sexuais podem ser entendidas como manifestação de uma desconexão entre percepção e ação.

Manifestando uma crítica à prática clínica, Santos, Silva Junior e Fontenelle (2018), se debruçam ao abordar uma crítica à medicalização, discutindo que está reduz a experiência subjetiva e fenômenos existenciais a diagnósticos clínicos e tratamentos. Conclui-se então que ao trazer a fenomenologia para a psicologia é possível resgatar a subjetividade e o caráter único da experiência humana, buscando respeito à pessoa como uma totalidade.

Abordando a categoria temática Corporeidade e Subjetividade, Pojar e Comin (2020) exploram como a obra de Clarice Lispector expressa a subjetividade humana por meio da corporeidade. Analisando personagens da obra da autora, revelando a partir destes, como o corpo é uma via de viver e de expressão, reconhecendo o corpo como protagonista da experiência humana, integrando a perspectiva fenomenológica.

No texto de Lins e Alvim (2020), as autoras abordam e tecem críticas a divisão cartesiana de corpo e mente, e justificam que a mesma precisa ser reavaliada, tendo em vista que a experiência humana inseparável e o corpo é a ferramenta mediadora da percepção, o “corpo vivido”, agregando ao mundo da Gestalt-terapia a visão fenomenológica do filósofo, oferecendo um campo terapêutico integrador, holístico e conectado ao processo de vivência do paciente, onde percepção e subjetividade se entrelaçam.

Além disso, Vilar e Furlan (2016) discutem a contribuição de Merleau-Ponty para uma possível compreensão da subjetividade em psicologia, destacando a alteridade e expressão como pilares para essa compreensão. Os autores destacam que a percepção do outro é importante no processo de constituição do sujeito, integrando corpo como linguagem e expressão e o outro como parte do processo, descentralizando o eu, e assim sendo importante para a formação da experiência subjetiva (Vilar, Furlan, 2016). O artigo também faz pontes entre várias obras do autor e de outros autores da psicologia até chegar em sua conclusão.

Pensando também em corporeidade, Vanassi e Peixoto Júnior (2018) buscam explorar a formação do eu no indivíduo a partir da interação corpo e intersubjetividade, utilizando de teorias como a do Psicanalista Anzieu e o filósofo Merleau-Ponty. Nota-se ainda a busca por compreender que o corpo não

é apenas um objeto, mas sim meio pelo qual o sujeito experimenta e se constitui principalmente nas relações com o outro e com o mundo (Vanassi e Peixoto Júnior, 2018).

Assim e Vanassi e Peixoto Júnior buscam através dos autores Merleau-Ponty e Anzieu enfatizar a centralidade do corpo na formação da subjetividade, “Tanto Anzieu quanto Merleau-Ponty afirmam que o “eu” se constitui a partir da experiência sensível e defendem a ideia de que é tarefa do corpo organizar os dados sensoriais, dando sentido às experiências” (Vanassi e Peixoto Júnior, 2018, p. 145).

Outros autores que buscam compreender mais sobre a corporeidade são Marcon e Furlan (2015), que apontam nas obras iniciais de Merleau-Ponty sobre a relação entre afeto e subjetividade a argumentação de que a subjetividade não é algo separado do corpo, mas sim, algo único, sendo através da percepção e da experiência corporal que a subjetividade se concretiza. O texto argumenta que a afetividade, não é apenas uma reação emocional, mas uma forma de vivência que conecta o sujeito ao mundo e aos outros, destacando que o corpo é o lugar da percepção e afetividade, parte do desenvolvimento da subjetividade.

Os mesmos autores, Marcon e Furlan, em 2019, abordam o tema a partir da fala como gestualidade dos sujeitos e, para os autores, é compreendida como um gesto corporal dotado de sentido, até mesmo anterior que a linguagem estruturada, onde o corpo é base expressiva pela qual o sujeito se insere no campo linguístico e cultural, não sendo apenas transmissão de ideias, mas constructo de sentido.

Em *Gênero e Identidade*, aponta-se os autores Davi e Burns (2015). O artigo desenvolvido pelos autores busca por acompanhar as vivências de 3 travestis, no intuito de compreender os seus significados delas como profissionais do sexo, tendo como importante premissa, compreende-las a partir de suas próprias perspectivas utilizando a fenomenologia como método de investigação. Ao explorar suas vivências, é observado que a construção de suas identidades e suas subjetividades acontecem pela experiência vivida do corpo, no campo das interações sociais, culturais e do trabalho.

Ainda sobre gênero e identidade, Chaui-Berlinck e Antunéz (2020) abordam as contribuições de Merleau-Ponty à psicologia. Através de conceitos pontuais a respeito do corpo como centro da experiência, exploraram a relação entre o corpo e a construção da identidade de gênero. Os autores ainda oferecem uma crítica à visão tradicional do corpo, enfatizando que a experiência de ser e de viver no corpo está ligada às relações sociais e culturais, incluindo as dinâmicas de gênero, buscando compreender como o corpo se entrelaça com tais questões (Chaui-Berlinck e Antunéz, 2020).

Discutindo a respeito de Arte e Expressão, Alvim (2020) analisa a interação entre a arte, subjetividade e a experiência humana a partir da fenomenologia de Merleau-Ponty. Ela apresenta a arte como reveladora do invisível, nesse caso, sentimentos, ideias, experiências. Tendo como contexto o corpo como meio de interação com o mundo, ela mostra o poder da arte como expressão daquilo que o indivíduo esconde dentro de si, oferecendo insights importantes e de como a arte pode ser veículo de expressão genuína, transcendendo limitações imposta pelas normas sociais, permitindo nova percepção de vida e identidade (Alvim, 2020)

Colocando a arte como método, Reis e Alvim (2021) desenvolvem uma pesquisa-ação com jovens em uma favela carioca, investigando possibilidades de reestruturação de espaços urbanos de desigualdade através da arte. Nesse trabalho, busca-se através da arte uma reinvenção da vida de sujeitos, buscando o encontro com o outro, utilizando da arte como ferramenta terapêutica de expressão, reflexão e de transformação social. Articulando a arte, clínica e política, buscando dar a oportunidade de experiência e liberdade, produzindo aprendizagem, buscando transformação.

A respeito do Desenvolvimento Infantil, Viana e Furlan (2019) buscam em alguns autores como Rochat, Merleau-Ponty e entre outros, elucidar como se desenvolvem os vínculos afetivos, e a compreensão de sua importância. Os autores procuram expor vieses dos autores citados, expondo o papel crucial da intersubjetividade, do corpo, e do mundo no desenvolvimento do sujeito em seu início de vida, e também a importância de vínculos afetivos de qualidade para a saúde mental e bem-estar emocional.

Outros autores que abordam o desenvolvimento infantil, são os autores Oliveira, Rosa e Freitas (2017) que desenvolveram uma revisão sistemática denominada Revisão Bibliográfica das Publicações Acadêmicas Sobre a Criança na Perspectiva Fenomenológica. Nessa revisão encontrou-se dados que indicavam que 40% das obras tinham como autor base Merleau-Ponty e outro dado importante é que a grande maioria dos artigos eram a respeito da Psicologia.

Ao adentrar no tema Psicologia e Filosofia, encontra-se o autor Josgrilberg (2018), que tem como objetivo compreender como os autores Husserl e Merleau-Ponty abordam o conceito da psique. Ele aponta que para Husserl a psique é constituída por vivências intencionais. Já Merleau-Ponty agrega ao corpo uma função importante pois é a partir dele a percepção do mundo e essa percepção junto com a experiência vivida é que se constitui a psique, destacando o papel da fenomenologia na descrição da psique.

Abordando igualmente as contribuições filosóficas para a psicologia, os autores Branco e Cirino (2017) tentam compreender a relação entre a fenomenologia e a obra de Carl Rogers e as implicações dessa relação na psicologia Pós-Rogeriana brasileira. Os autores conseguem encontrar diversas semelhanças entre as ideias fenomenológicas e as de Rogers, principalmente o foco na experiência do sujeito, entretanto os autores não conseguem encontrar pontos que confirmem que Rogers desenvolveu seus pressupostos a partir da fenomenologia. Contudo, conseguem compreender que na psicologia desenvolvida a partir desse autor, tanto a abordagem de Rogers, quanto a fenomenologia conversam e se desenvolvem como método.

Em um olhar psicanalítico, Klein e Verztman (2024) buscam traçar a convergência entre a psicanálise e a fenomenologia de Merleau-Ponty a respeito da noção de experiência. Para eles a psicanálise possui uma visão da experiência que é mais subjetiva, entretanto a fenomenologia de Merleau-Ponty, que tem como um de seus principais fundamentos a intersubjetividade e o papel do corpo nessa relação. Ao perceber isso, os autores trazem um conceito de experiência ultrapassando o viés apenas subjetivo

advindo da psicanálise, articulando com a fenomenologia do corpo e a relação intersubjetiva, buscando ampliar a compreensão da experiência vivida.

Pensando em psicologia com enfoque fenomenológico, Silva, Vieira e Freire (2020) discutem sobre as problemáticas e as possibilidades da pesquisa fenomenológica em psicologia, tendo como foco a questão do método. Os autores abordam que a fenomenologia tem como busca a compreensão da experiência vivida, e em psicologia a natureza da consciência e experiência subjetiva. O artigo busca compreender as diferentes abordagens na pesquisa fenomenológica, e tem como principal questão é como fazê-la hoje, de forma rigorosa e sistemática, buscando a descrição dessa experiência e a busca por significados.

A partir de um viés behaviorista, Paulino, Marcon e Furlan (2018) integram uma visão aparentemente oposta entre o Behaviorismo de Skinner e a fenomenologia de Merleau-Ponty. Os autores partem de um pressuposto onde dão importância ao comportamento reflexo para o desenvolvimento do sujeito, entretanto seguem rumos diferentes. Skinner com foco no comportamento observável e as contingências e Merleau-Ponty com foco na experiência vivida e na consciência na relação. Dessa forma sugerem que existe a possibilidade de integração das visões, ampliando a compreensão da relação do sujeito no mundo e seus comportamentos.

Em outra visão do filósofo, Marangoni e Veríssimo (2020) desenvolvem seu artigo a partir das críticas realizadas por Merleau-Ponty a fisiologia clássica de autores como Pavlov. Os autores nos trazem que o autor Merleau-Ponty critica o reducionismo, que explica o comportamento em apenas termos reflexos e estímulos externos, assim o filósofo questiona o reducionismo, e o dualismo da fisiologia, rebatendo-as com a sua abordagem, dando valor a complexidade da experiência vivida e a intencionalidade dos comportamentos.

Outra crítica encontrada foi a respeito das noções tradicionais de espaço, tempo e causalidade. Oliveira e Furlan (2017) nos trazem a visão do autor Merleau-Ponty a respeito desses temas. O autor propõe que o tempo e o espaço não são conceitos abstratos, mas sim fenômenos vividos pelos sujeitos, “Merleau-Ponty, portanto, desvincula o espaço e o mundo natural da concepção de espaço da espacialidade geométrica, que passa a ser uma perspectiva idealizante desse espaço ou uma maneira específica de abordá-lo” (Oliveira e Furlan, 2017, p. 106). Há também uma crítica a ideia de causalidade linear, propondo uma noção de causalidade circular, levando em conta a complexidade das relações entre fenômenos.

Ao abordar o tema Percepção e Cognição, podemos observar as contribuições do autor Verissimo (2019). Ele explora a teoria da percepção do filósofo Merleau-Ponty, o artigo apresenta que a percepção é um processo ativo e encarnado, vivido através do corpo “O caráter situado da atividade intencional perceptiva responde à natureza corpórea do sujeito da percepção.” (Verissimo, 2019, p. 6). O autor faz uma ponte com os conceitos do filósofo e o da figura fundo da psicologia da Gestalt, evidenciando o processo perceptivo.

Outros autores que abordam o tema são Muraro e Furlan (2022), e desenvolvem em seu artigo a ideia que a expressão se originaliza na inter-relação entre o gesto e a linguagem, gestualidade não é apenas um complemento a linguagem, mas por si só são expressões importantes. Nesse sentido, gestos, posturas, movimentos do corpo também carregam significado e intenção, são manifestações diretas da experiência vivida e ponto importante de análise para a prática clínica em psicologia.

Ademais, Marangoni e Veríssimo (2018) fazem uma articulação entre os conceitos de Merleau-Ponty de percepção vivente, comportamento e intencionalidade se influenciando mutuamente, realçando as características do sujeito vivente que experiência o mundo através do seu corpo, onde a intencionalidade direciona a percepção, gerando assim um comportamento, sendo um sujeito ativo e engajado, criando significados em sua experiência. O artigo conclui que essa visão desafia abordagens mecanicistas do comportamento, contribuindo para a psicologia ao integrar percepção, cognição e corporeidade.

Ao analisar experiências fora do corpo, Medeiros e Silveira (2015) investigam através da fenomenologia de Merleau-Ponty, as experiências extracorpóreas. O estudo analisa relatos de pessoas que tiveram essas experiências e a partir dos relatos argumentam que essas experiências representam uma extensão da vivência do corpo, onde a consciência transcende o corpo físico.

Entretanto, ao adotar a visão de corpo de Merleau-Ponty, essas experiências podem ser compreendidas como variações da corporeidade e da consciência situadas no mundo vivido “Deste modo, seja real ou ilusória, a EFC compõe sentido à própria experiência e à vida do sujeito que a percebe, pois mesmo ‘o equívoco é essencial à existência humana, e tudo o que vivemos ou pensamos sempre tem vários sentidos’” (Medeiros e Silveira, 2015, p.233, apud Merleau-Ponty, 1945/2006 p. 233).

Conclusão

Levando em consideração todos os dados levantados por essa produção em busca de uma revisão sistemática a respeito das contribuições do autor Maurice Merleau-Ponty para a produção científica brasileira em psicologia, torna-se possível compreender a importância do autor como referência em fenomenologia, percepção e corporeidade.

Esses conceitos auxiliam a psicologia a compreender como se dá a experiência intersubjetiva e subjetiva dos sujeitos. As obras Fenomenologia da Percepção de 1945, A estrutura do Comportamento de 1942, O Visível e o Invisível de 1964 e parte de suas aulas na Sorbonne são frequentemente encontrados como referencial teórico nos artigos encontrados na presente produção científica.

Um dos principais conceitos encontrados em Merleau-Ponty é a centralidade no corpo, rompendo com o dualismo cartesiano de corpo e mente, transformando toda a visão a respeito do homem, onde o corpo não é apenas um objeto físico e sim uma ferramenta de experienciar o mundo e as relações sociais, como diz o filósofo “Aprendo meu corpo como um objeto-sujeito, como capaz de ‘ver’ e de ‘sofrer’” (Merleau-Ponty, 1999, p. 139).

Esses conceitos foram fontes de conhecimento em diversos autores como Medeiros e Silveira, Júnior e Venassi, Davi e Burns e entre outros, que em seus trabalhos utilizam desses conceitos para se debruçaram em temas diversos. Destaca-se aqui exemplos como Identidade e Gênero, Percepção e Cognição, Corporeidade, mostrando que esses conceitos abrangem lugares importantes na produção em psicologia.

Outro conceito importante encontrado por diversas vezes nas produções brasileiras é a percepção como experiência encarnada, onde a percepção não é um processo passivo, mas possui intencionalidade ela é ativa e criativa, e o corpo percebe o mundo e através dos sentidos interpreta e dá valor a experiência "não é construída por associação, mas, condição da associação, ela precede os confrontos que a verificam e a determinam, ela se precede a si mesma." (Merleau-Ponty, 1999, p. 40). Esse conceito é encontrado no texto de Marangoni, Veríssimo e entre outros autores abordados nesta produção, também se colocando como conceito chave para as produções brasileiras em psicologia que visam o autor Merleau-Ponty.

A presente produção ainda identifica a importância da intencionalidade do corpo, onde existe uma relação do corpo com o mundo, intencionalmente direcionado para o mundo. Entende-se então que "essa intencionalidade não é um pensamento, queremos dizer que ela não se efetua na transparência de uma consciência, e que ela toma por adquirido todo o saber latente que meu corpo tem de si mesmo." (Merleau-Ponty, 1999, p. 135), e é encontrado principalmente nos autores encontrados na categoria corporeidade.

Outros aspectos encontrados nas produções abordadas referem-se a conceitos de linguagem, expressão, e métodos fenomenológicos também são importantes nas produções científicas. A partir disso é observável que o filósofo Merleau-Ponty é fortemente utilizado como uma forma de ver o ser que vive, por vezes acompanhado de postulados teóricos da psicologia como a Gestalt-terapia, a Abordagem Centrada na Pessoa de Carl Rogers, a Psicanálise e outras abordagens. Pontua-se sempre como uma maneira de ver o ser, de observar como vivido, como sujeito que experimenta e percebe suas vivências a partir do corpo, que só pode ser visto como um todo indivisível, um sujeito no mundo.

Ainda nesta perspectiva, essa revisão permite aos futuros pesquisadores uma base científica a respeito das produções nacionais, com objetivo de auxiliá-los a preencher as diversas questões que ainda persistem nesse campo. Essas temáticas facilitam o acesso básico ao pesquisador a respeito do tema, a fim de auxiliar por meio do campo científico, o campo social para melhor aplicar as teorias revisadas. Sendo assim, as contribuições alcançadas através desta revisão são de grande importância para o entendimento desse campo, por meio de pesquisas metodológicas.

Por fim, é possível observar que os postulados do filósofo Maurice Merleau-Ponty, são relevantes para as produções que abordam o corpo, linguagem, comportamento, expressão e principalmente a percepção do homem que vive, os temas que se utilizam do autor e seus conceitos são os mais diversos. Pensando em psicologia, o autor se torna um importante expoente em sua fenomenologia, podendo

auxiliar ainda mais a produção científica, dando uma visão abrangente sobre o homem e sua relação entre corpo, mundo e a consciência.

REFERÊNCIAS

ALVIM, Mônica Botelho. Arte e vida entre visibilidade e invisibilidade. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 72, n. 1, p. 25-39, 2020. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1809-52672020000100003. Acesso em: 10 jan. 2025.

ANGERAMI, Valdemar Augusto. **As Várias Faces da Psicologia Fenomenológico-Existencial**. São Paulo: Thomson, 2005.

BRANCO, Paulo Coelho Castelo; CIRINO, Sérgio Dias. FENOMENOLOGIA NAS OBRAS DE CARL ROGERS: APONTAMENTOS PARA O CENÁRIO BRASILEIRO. **Revista de Psicologia**, Fortaleza, v. 8, n. 2, p. 44-52, jul. 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/psicologiaufc/article/view/6719>. Acesso em: 10 jan. 2025.

CHAUÍ-BERLINCK, Luciana; ANTÚNEZ, Andrés Eduardo Aguirre. Em torno das questões de gênero e mudanças na perspectiva das relações com o corpo. **Ide**, São Paulo, v. 42, n. 69, p. 133-150, dez. 2020. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31062020000100013. Acesso em: 10 jan. 2025.

CIPULLO, Marcos Alberto Taddeo; AZEVEDO, Débora Cândido de. A perspectiva fenomenológico-existencial na compreensão das técnicas projetivas no psicodiagnóstico infantil. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 139-157, abr. 2018. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682018000100009. Acesso em: 10 jan. 2025.

CREMASCO, Maria Virginia Filomena. ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES DE MERLEAU-PONTY PARA A PSICOLOGIA EM “FENOMENOLOGIA DA PERCEPÇÃO”. **Revista da Abordagem Gestáltica**, [S. L.], v. 15, n. 1, p. 51-54, Não é um mês valido! 2009. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1809-68672009000100008&script=sci_abstract. Acesso em: 15 jan. 2025.

DAVI, Edmar Henrique Dairell; BRUNS, Maria Alves Toledo. Mundo-vida travesti: Abordagem fenomenológica das travestilidades. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 23, n. 3, p. 521-533, set. 2015. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2015000300001. Acesso em: 10 jan. 2025.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GILES, Thomas Ranson. **História do Existencialismo e da Fenomenologia**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

JOSGRILBERG, Rui de Souza. A ESSÊNCIA DA PSIQUE NA FENOMENOLOGIA DE HUSSERL E A SUA REDIREÇÃO EM MERLEAU-PONTY. **Nufen: Phenomenology And**

Interdisciplinarity, Belém, v. 10, n. 3, p. 22-37, dez. 2018. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/rnufen/v10n3/a03.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2025.

KLEIN, Thais; VERZTMAN, Júlio Sérgio. Entre a psicanálise e a fenomenologia de Merleau-Ponty: traçando caminhos para uma noção de experiência. **Psicologia Usp**, São Paulo, v. 35, p. 1-10, abr. 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/p5MwkHPRTnhynTjBLTLfPq/>. Acesso em: 10 jan. 2025.

LINS, Rafael de Oliveira; ALVIM, Mônica Botelho. A mundaneidade do corpo: (re)pensar a cultura individualista e suas implicações para a Gestalt-terapia. *Phenomenological Studies - Revista da Abordagem Gestáltica*, [S.L.], v. 26, n. 3, p. 305-316, nov. 2020. Instituto de Treinamento e Pesquisa em Gestalt Terapia. <http://dx.doi.org/10.18065/2020v26n3.6>. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672020000300007. Acesso em: 10 jan. 2025.

MARANGONI, Pedro Henrique Santos Decanini; VERISSIMO, Danilo Saretta. A representação científica do comportamento: Merleau-Ponty e a crítica à fisiologia clássica. **Psicologia Argumento**, [S. L.], p. 108-136, mar. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.7213/sicolargum.38.99.AO06>. Acesso em: 10 jan. 2025.

MARANGONI, Pedro Henrique Santos Decanini; VERISSIMO, Danilo Saretta. Intencionalidade e Comportamento a Percepção Vivente em Merleau-Ponty. **Phenomenological Studies-Revista da Abordagem Gestáltica**, Goiania, v. 24, n. 1, p. 75-83, abr. 2018. Instituto de Treinamento e Pesquisa em Gestalt Terapia. <http://dx.doi.org/10.18065/rag.2018v24n1.8>. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672018000100009. Acesso em: 10 jan. 2025.

MARCON, Gilberto Hoffmann; FURLAN, Reinaldo. Afeto e subjetividade nos primeiros trabalhos de Merleau-Ponty. **Memorandum: Memória e História em Psicologia**, Ribeirão Preto, p. 208-232, out. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/6478>. Acesso em: 10 jan. 2025.

MARCON, Gilberto Hoffmann; FURLAN, Reinaldo. Sentido gestual da fala e o ingresso no campo da linguagem em merleau-ponty. **Phenomenological Studies-Revista da Abordagem Gestáltica**, Goiania, v. 25, n. 1, p. 50-61, abr. 2019. Instituto de Treinamento e Pesquisa em Gestalt Terapia. <http://dx.doi.org/10.18065/rag.2019v25.5>. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672019000100006. Acesso em: 10 jan. 2025.

MEDEIROS, Gabriel Teixeira de; SILVEIRA, Fernando de Almeida. Fenomenologia da Percepção Extracorpórea – Análise de Experiências Fora do Corpo. **Revista da Abordagem Gestáltica - Phenomenological Studies**, Goiania, v. 21, n. 2, p. 225-234, nov. 2015. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672015000200011#:~:text=A%20EFC%20%C3%A9%20definida%20por,foram%20as%20abordagens%20ao%20tema.. Acesso em: 10 jan. 2025.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da Percepção**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MURARO, Júlia Tozzi; FURLAN, Reinaldo. Do gesto à linguagem indireta: a noção de expressão em Merleau-Ponty. **Memorandum: Memória e História em Psicologia**, [S. L.], v. 39, p. 01-21, 16 ago. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/38180>. Acesso em: 10 jan. 2025.

OLIVEIRA, Elisa Smile Teixeira de; ROSA, Amanda Acco; FREITAS, Joanneliese de Lucas. Revisão Bibliográfica das Publicações Acadêmicas Sobre a Criança na Perspectiva Fenomenológica. **Revista da Abordagem Gestáltica - Phenomenological Studies**, [S. L.], n. 3, p. 362-371, dez. 2017. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1809-68672017000300012&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 10 jan. 2025.

OLIVEIRA, Vitor Hugo de; FURLAN, Reinaldo. Espaço, tempo e causalidade: a crítica de Merleau-Ponty às ciências. **Memorandum: Memória e História em Psicologia**, [S. L.], v. 33, p. 90-111, out. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/6652>. Acesso em: 10 jan. 2025.

PAULINO, Lucas Roberto Pedrão; MARCON, Gilberto Hoffmann; FURLAN, Reinaldo. Behaviorismo e fenomenologia: direcionamentos para um diálogo entre Skinner e Merleau-Ponty. **Memorandum: Memória e História em Psicologia**, Ribeirão Preto, p. 33-59, jun. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-913985>. Acesso em: 10 jan. 2025.

POJAR, Giovanna Buciolí; SCORSOLINI-COMIN, Fabio. Um Corpo que Arde: Corporeidade e Produção de Subjetividade em Clarice Lispector. **Revista Subjetividades**, Fortaleza, v. 20, n. 1, p. 1-12, mar. 2020. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-07692020000100001. Acesso em: 10 jan. 2025.

REIS, Alice Vignoli; ALVIM, Mônica Botelho. Pequenos Exercícios Experimentais da Liberdade: Articulações entre Arte, Clínica e Política. **Revista Subjetividades**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 1-12, 2021. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-07692021000400005. Acesso em: 10 jan. 2025.

SANTOS, Neemyas Kerr Batalha dos; SILVA JÚNIOR, Almir Ferreira da; FONTENELLE, Plínio Santos. A medicalização da existência segundo a fenomenologia de Merleau-Ponty. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 70, n. 3, p. 232-245, nov. 2018. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672018000300016. Acesso em: 10 jan. 2025.

SCHLÖSSER, Adriano; ROSA, Gabriel Fernandes C.; MORE, Carmen Leontina Ojeda O.. Revisão: comportamento suicida ao longo do ciclo vital. **Temas em Psicologia**, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 133-145, 2014. Associação Brasileira de Psicologia. <http://dx.doi.org/10.9788/tp2014.1-11>.

SERBENA, Carlos Augusto; ILKIU, Felipe Montrucchio. Reflexão Fenomenológica sobre a Alucinação e seu Sentido. **Revista da Abordagem Gestáltica - Phenomenological Studies**, Goiania, v. 22, n. 1, p. 21-26, jun. 2016. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672016000100004. Acesso em: 10 jan. 2025.

SILVA, Caio Monteiro; VIEIRA, Emanuel Meireles; FREIRE, José Célio. Pesquisa Fenomenológica em Psicologia: Ainda a Questão do Método. **Phenomenological Studies - Revista da Abordagem Gestáltica**, [S.L.], v. 26, n. 2, p. 199-207, ago. 2020. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672020000200008. Acesso em: 10 jan. 2025.

VANASSI, Fernanda Brockmann; PEIXOTO JÚNIOR, Carlos Augusto. O espaço entre Gênesis intersubjetiva do eu e corporeidade em Anzieu e Merleau-Ponty. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 52, n. 3, p. 133-148, set. 2018. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0486-641X2018000300009. Acesso em: 10 jan. 2025.

VERISSIMO, Danilo Saretta. Fundamentos estrutural-fenomenológicos da percepção a partir de Merleau-Ponty. **Memorandum: Memória e História em Psicologia**, [S.L.], v. 36, p. 1-19, 2 jun. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/6551>. Acesso em: 10 jan. 2025.

VIANA, Paulo Vinicius Bacheche Alves; FURLAN, Reinaldo. A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS IMPLICAÇÕES ENTRE A FORMAÇÃO DE VÍNCULOS INTERSUBJETIVOS E O DESENVOLVIMENTO DA AFETIVIDADE HUMANA: uma proposta teórica. **Psicologia em Revista**, [S.L.], v. 25, n. 2, p. 442-457, ago. 2019. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682019000200005. Acesso em: 10 jan. 2025.

VILAR, Stella Crivelenti; FURLAN, Reinaldo. Alteridade e expressão em Merleau-Ponty: rumo a um paradigma alternativo da subjetividade. **Memorandum: Memória e História em Psicologia**, [S. L.], v. 30, p. 157-176, abr. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/6495>. Acesso em: 10 jan. 2025.

ZORZI, Fabiana de; BLOC, Lucas; BORIS, Georges Daniel Janja Bloc. O CORPO EM EXPRESSÃO NA DISFUNÇÃO ERÉTIL: AS CONTRIBUIÇÕES DE MERLEAU-PONTY E TATOSSIAN. **Nufen: Phenomenology And Interdisciplinarity**, [S. L.], v. 7, n. 1, p. 48-62, 2015. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2175-25912015000100004. Acesso em: 10 jan. 2025.

DA VEIGA, Nathan Patrick Cividini. O LEGADO DE MERLEAU-PONTY NA PSICOLOGIA BRASILEIRA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA, Santa Catarina, Out, 2025

*Recebido em: 03 de março de 2025.
Aprovado em: 23 de outubro de 2025.*